DOI: 10.29327/2620317.9.1-5

ODS NA PRÁTICA: mobilizando a comunidade escolar para um futuro sustentável

SDGs IN PRACTICE: mobilizing the school community for a sustainable future

ODS EN LA PRÁCTICA: movilizando a la comunidad escolar para un futuro sostenible

Nadja Furtado Bessa dos Santos
Mestra em Geografia
Instituição de formação: Universidade Federal do Rio de Janeiro
Endereço Institucional: Avenida Lourenço Vieira da Silva, 1.000, Cidade Universitária Paulo VI, Jardim São Cristóvão, São Luís-MA.
E-mail: nadjabessa21@yahoo.com.br

Francisco Neto de Sousa Silva
Graduando em Geografia Bacharelado
Instituição de formação: Universidade Estadual do Maranhão
Endereço Institucional: Avenida Lourenço Vieira da Silva, 1.000, Cidade Universitária Paulo VI, Jardim São Cristóvão, São Luís-MA.
E-mail: francisconwto@gmail.com

Ana Rita Rodrigues Silva
Graduanda em Geografia Bacharelado
Instituição de formação: Universidade Estadual do Maranhão
Endereço Institucional: Avenida Lourenço Vieira da Silva, 1.000, Cidade Universitária Paulo VI, Jardim São Cristóvão, São Luís-MA.
E-mail: anaritarodrigues2110@gmail.com

Ana Roberta Barros Ferreira Oliveira
Mestra em Meio Ambiente – Climatologia
Instituição de formação: Centro Universitário do Maranhão
Endereço Institucional: Unidade 203, Rua 203, n.º 50, Cidade Operária, São Luís – MA.
E-mail: ana.oliveira13@prof.edu.ma.gov.br

RESUMO

Diante dos desafios globais relacionados à mudança climática, desigualdade social, consumo irresponsável e degradação ambiental, torna-se essencial inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no cotidiano escolar de forma prática e engajadora.O presente estudo tem como finalidade principal mobilizar a comunidade escolar por meio de práticas educativas integradas aos ODS, promovendo ações concretas voltadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica no contexto local, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da Agenda 2030. A metodologia aplicada foi pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, bibliográfica e de observação direta assistemática, onde foram desenvolvidas ações como o emprego do Kahoot; apresentação do vídeo; aplicação do questionário e palestra. Os resultados evidenciaram que a combinação das ações desenvolvidas, contribuíram diretamente para ampliar o engajamento e o interesse dos estudantes sobre os ODS. Assim, as práticas aplicadas contribuem para ampliar a consciência sobre sustentabilidade, estimulando atitudes responsáveis no ambiente escolar e na comunidade.

Palavras-chave: agenda 2023, cidadania, escola, mudanças de comportamento, sustentabilidade na prática.

ABSTRACT

Faced with global challenges related to climate change, social inequality, irresponsible consumption, and environmental degradation, it is essential to integrate the Sustainable Development Goals (SDGs) into daily school life in a practical and engaging way. This study aims to mobilize the school community through educational practices integrated with the SDGs, promoting concrete actions focused on environmental, social, and economic sustainability in the local context, in relation to the Sustainable Development Goals (SDGs) established by the United Nations (UN) through the 2030 Agenda. The methodology applied was descriptive research, with a qualitative and quantitative approach, bibliographic and unsystematic direct observation, where actions such as the use of Kahoot; video presentation; questionnaire application and lecture were developed. The results showed that the combination of actions developed directly contributed to increasing student engagement and interest in the SDGs. Thus, the practices applied contribute to raising awareness about sustainability, encouraging responsible attitudes in the school environment and in the community.

Keywords: agenda 2030, citizenship, school, behavioral change, sustainability in practice.

RESUMEN

Ante los desafíos globales relacionados con el cambio climático, la desigualdad social, el consumo irresponsable y la degradación ambiental, es fundamental integrar los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) en la vida escolar diaria de manera práctica y participativa. Este estudio busca movilizar a la comunidad escolar mediante prácticas educativas integradas con los ODS, promoviendo acciones concretas centradas en la sostenibilidad ambiental, social y económica en el contexto local, en relación con los ODS establecidos por las Naciones Unidas (ONU) a través de la Agenda 2030. La metodología aplicada fue la investigación descriptiva, con un enfoque cualitativo y cuantitativo, que incluyó observación directa bibliográfica y no sistemática. Se desarrollaron acciones como el uso de Kahoot, presentaciones en video, cuestionarios y clases magistrales. Los resultados mostraron que la combinación de acciones contribuyó directamente a aumentar la participación e interés del alumnado en

los ODS. De esta manera, las prácticas aplicadas contribuyen a sensibilizar sobre la sostenibilidad, fomentando actitudes responsables en el entorno escolar y en la comunidad.

Palabras clave: agenda 2030, ciudadanía, escuela, cambios de comportamiento, sostenibilidad en la práctica.

1 INTRODUÇÃO

Diante dos desafios globais relacionados à mudança climática, desigualdade social, consumo irresponsável e degradação ambiental, torna-se essencial inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no cotidiano escolar de forma prática e engajadora.

A escola, como espaço formativo, possui papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, consciente e sustentável.

Apesar dos avanços nas discussões sobre desenvolvimento sustentável, observa-se uma lacuna significativa entre o conhecimento teórico dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua aplicação prática no cotidiano das comunidades, especialmente no ambiente escolar. A literatura aponta que a falta de articulação entre os conteúdos escolares e os desafios reais enfrentados localmente, dificulta a formação de cidadãos críticos, comprometidos e atuantes na transformação social (UNESCO, 2020; Sachs, 2017).

Brandão (2019, p.75) reforça que a sustentabilidade precisa ser pensada como parte do currículo escolar vivo, que se constrói a partir da realidade dos sujeitos envolvidos. Ele defende uma educação que “não apenas informe, mas forme para a ação”, e ressalta que “os ODS são uma excelente oportunidade de desenvolver competências que extrapolam o conteúdo e dialogam com o mundo”.

A escola, como espaço privilegiado de formação, precisa assumir o papel de catalisadora de mudanças, promovendo ações que despertem o engajamento da comunidade escolar e incentivem práticas sustentáveis.

Nesse sentido, o objetivo do estudo é mobilizar a comunidade escolar por meio de práticas educativas integradas aos ODS, promovendo ações concretas voltadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica no contexto local.

Portanto, a pesquisa busca superar a abordagem meramente informativa dos ODS, propondo uma mobilização ativa da comunidade escolar do Centro Educa Mais Menino Jesus de Praga, em prol de um futuro mais justo e sustentável, por meio de experiências práticas, interdisciplinares e colaborativas, fortalecendo o vínculo entre universidade, escola e sociedade.

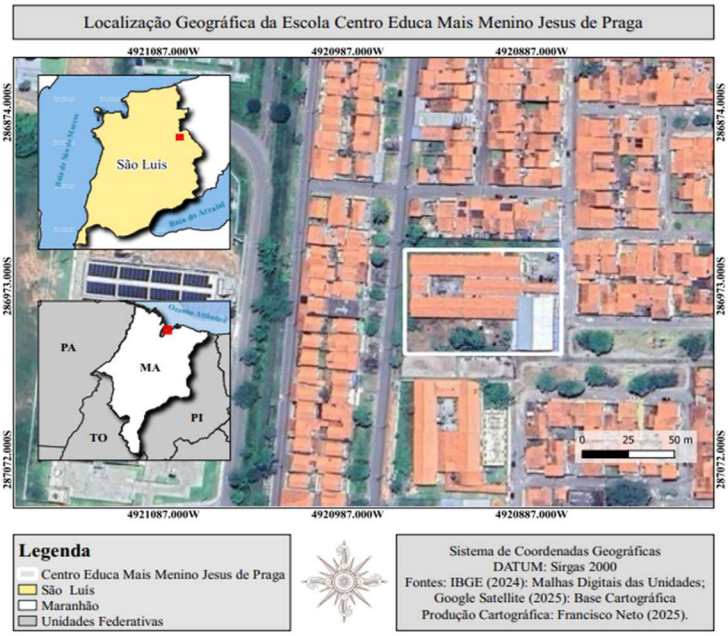
2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO

A pesquisa está sendo desenvolvida no Centro Educa Mais Menino Jesus de Praga, localizado na Unidade 203, Rua 203, n.º 50 - Cidade Operária, São Luís – MA (Figura 1), para alunos do 1º ano do ensino médio.

A escola, situa-se em uma área próxima à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a outros Centros de Ensino no bairro Cidade Operária, apresentando as modalidades de Ensino Regular, apta a receber alunos do ensino médio, e por fazer parte de uma modalidade de ensino integrado, detém alunos do bairro Cidade Operária e adjacentes, tais como Jardim São Cristóvão, São Bernardo, Cidade Olímpica, Tiririca l e Janaína.

Figura 1. Mapa de Localização da Escola.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Em relação às dependências (infraestrutura) da escola possue: Biblioteca, Banheiros, Cozinha, Laboratório de Ciências, Sala de Leitura, Quadra de Esportes, Sala da Diretoria, Sala de Professores (INEP, 2024).

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, bibliográfica e de observação direta assistemática (Prodanov; Freitas, 2013; Lakatos; Marconi, 2003), além de sites especializados referentes a temática.

Foi assinado o Termo Livre de Assentimento e Esclarecido (TALE) pela professora responsável, onde foram esclarecidos os objetivos e métodos propostos quanto a coleta de dados, sendo-lhes assegurado o direito de acesso as informações.

Foram realizadas atividades para as turmas 100 e 102, tais como: apresentação do projeto; aplicação do Kahoot; apresentação do vídeo (*O que são os ODS*) e, logo após, foi aplicado um questionário sobre o conteúdo do vídeo; ministração da palestra: ”*Do Global ao local: como os ODS estão perto de você”*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A apresentação do projeto (Figura 2) evidenciou a necessidade de aproximar teoria da prática no contexto escolar, fortalecendo o papel da educação como instrumento de transformação social. Tendo em vista que ao introduzir os ODS aos alunos, reforçou-se a importância de compreender a realidade local e de agir de forma responsável diante dos desafios socioambientais.

Nesse sentido, a educação para a sustentabilidade não deve se limitar à transmissão de informações ambientais, mas deve formar cidadãos críticos capazes de agir localmente e transformar sua realidade” (Rabelo, 2014, p. 76).

Essa perspectiva orientou a estrutura das atividades iniciais, que buscaram envolver e sensibilizar a comunidade escolar.

Figura 2. Apresentação do Projeto dos ODS.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Assim, a apresentação consolidou-se como etapa essencial para o engajamento coletivo e o início das práticas sustentáveis propostas.

3.2 APLICAÇÃO DO KAHOOT

A aplicação do Kahoot para o desenvolvimento do projeto, colaborou de forma significativa para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e incentivador para os discentes.

Ao utilizá-lo como metodologia ativa, possibilitou que os alunos revisassem conceitos relacionados aos ODS de forma lúdica, estimulando o raciocínio rápido e a participação ativa.

As metodologias ativas integradas à tecnologia digital, proporcionam novas dinâmicas participativas, ampliando o envolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem” (Fujihara, 2024, p. 128). Assim, o Kahoot se destacou como um recurso eficaz para fortalecer a aprendizagem colaborativa.

Dessa forma, seu emprego tornou o ambiente educacional mais leve, competitivo de forma saudável e favorável à fixação dos conteúdos.

3.3 VIDEO INTERATIVO E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A utilização de vídeo como metodologia ativa, permite ampliar a compreensão dos alunos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao apresentar o conteúdo de forma visual, concreta e contextualizada.

A exibição do vídeo “O que são os ODS?” (5’16’’), contribuiu para conectar teoria e prática, aproximando os desafios globais da realidade local da comunidade escolar, além de reforçar o conceito dos ODS; incentivar atitudes responsáveis e sustentáveis no contexto educacional e comunitário e por fim, construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e que contribuam para a formação plena dos estudantes. Conforme aponta Moran (2018, p. 18), “os vídeos favorecem múltiplas linguagens, facilitando a compreensão e estimulando diferentes formas de aprendizagem”, o que os tornam ferramentas essenciais para o ensino contemporâneo. Assim, o recurso audiovisual funcionou como disparador para reflexões, debates e perguntas orientadoras.

Além disso, o vídeo possibilita que os alunos desenvolvam uma aprendizagem mais significativa, ao despertar curiosidade e incentivar o protagonismo estudantil durante a roda de conversa.

Após a exibição, os discentes responderam perguntas com base no conteúdo, exercitando habilidades críticas e interpretativas. Rabelo (2014, p. 75) destaca que “a implementação efetiva do desenvolvimento sustentável exige que o conhecimento, a reflexão crítica e a ação se articulem de forma inseparável no processo educativo.” Dessa maneira, o vídeo atuou como elemento estruturante do processo educativo, estimulando a participação ativa e fortalecendo o vínculo entre conteúdo e prática social.

Logo após o vídeo, foi aplicado um questionário para 26 alunos, contendo 05 questões subjetivas com relação ao conteudo abordado no vídeo. A partir da primeira pergunta, “qual (is) dos 17 ODS parece mais importante para você?” observou-se que a 75% dos entrevistados destacou o ODS 2 – fome zero e agricultura sustentável, enquanto 25% apontou o ODS 16 – paz, justiça e instituições eficazes como central para a construção de um mundo melhor. Essa percepção está alinhada aos estudos recentes que evidenciam que a segurança

alimentar e a estabilidade social continuam entre os desafios globais mais urgentes, sobretudo em países em desenvolvimento (ONU, 2023; Monteiro, 2021).

Na segunda indagação, “você acha que todos os países têm as mesmas prioridades?”, na qual 60% dos alunos responderam que não, justificando que cada país enfrenta realidades distintas. Entretanto, 40% reforçaram que há nações que precisam focar mais na redução da pobreza, enquanto outras necessitam priorizar educação ou meio ambiente. Dessa maneira, essa compreensão converge com análises do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da ONU que mostram que a Agenda 2030 prevê justamente a adaptação das metas a contextos socioeconômicos específicos, evitando soluções uniformes para problemas tão diversos (IPEA, 2024).

Dito isso, a terceira questão “quais problemas mostrados no vídeo você já viu acontecer na sua cidade ou bairro?”, na qual os entrevistadoss afirmaram ter presenciado desperdício de água e falta de saneamento básico, temas diretamente relacionados ao ODS 6- água potável e saneamento. Essas problemáticas são reconhecidas como desafios estruturais no Brasil, especialmente em regiões urbanas periféricas, como apontam pesquisas recentes sobre desigualdades no acesso aos serviços de água e esgoto (IHU, 2025).

O quarto questionamento “se você pudesse participar de um projeto da ONU, em qual ODS gostaria de trabalhar?”, revelou grande interesse dos estudantes pelo ODS 1- erradicação da pobreza e pelo ODS 2 - fome zero, indicando sensibilidade social e percepção da urgência dessas temáticas, demonstrando uma escolha que reflete tendências observadas em outros estudos com jovens, que tendem a priorizar objetivos ligados as necessidades humanas básicas e à justiça social (Cabral; Gehre, 2020).

Por fim, na quinta questão “qual ODS você acha que está mais perto de ser alcançado? E o mais distante?”, 74% dos estudantes apontaram o ODS 3 - Saúde e Bem-estar como o mais próximo de ser atingido, enquanto os mais distantes seriam o ODS - Igualdade de Gênero e o ODS 1 - Erradicação da Pobreza (26%). De acordo com os relatórios internacionais, embora o ODS 3 apresente avanços consistentes, como ampliação da imunização e redução da

mortalidade infantil, os ODS 1 e 5 seguem avançando lentamente devido as desigualdades persistentes e desafios estruturais, o que corrobora a percepção dos estudantes (Un women, 2024; ONU, 2024).

3.3 PALESTRA

Foi realizada a palestra “Do Global ao Local: como os ODS estão perto de você”, desempenhando um papel essencial para a sensibilização dos alunos, ao demonstrar como os desafios globais da sustentabilidade se manifestam diretamente no cotidiano da comunidade escolar.

Essa abordagem permite que os alunos percebam que os ODS não são metas distantes, mas objetivos práticos que influenciam sua vida diária e suas ações locais.

Sobre a articulação entre políticas globais e práticas locais “A educação para o desenvolvimento sustentável deve favorecer a interligação entre as políticas globais e as práticas locais, de modo que os objetivos internacionais possam ser apropriados por comunidades específicas” (Gomes, 2010, p. 82).

Assim, a palestra amplia a consciência crítica dos participantes, fortalecendo o protagonismo juvenil e o engajamento comunitário. O momento dialogado permitiu transformar conhecimento em ação concreta, como mosrta a Figura 3.

Figura 3. Palestra “Do Global ao Local: como as ODS estão perto de você”



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Dessa forma, os resultados evidenciaram que a combinação das ações aplicadas como questionário, vídeo, Kahoot e palestra, contribuíram diretamente para ampliar o engajamento e o interesse dos estudantes sobre os ODS. O questionário permitiu identificar conhecimentos prévios e orientar intervenções mais assertivas. Já o vídeo e o Kahoot promoveram uma aprendizagem dinâmica, reforçando conceitos de forma leve e participativa. Esses recursos mostraram-se fundamentais para despertar a atenção e fortalecer a compreensão dos conteúdos.

A palestra consolidou as discussões ao conectar o tema global da sustentabilidade às vivências locais dos alunos, estimulando reflexão crítica e senso de responsabilidade. As ações integradas favoreceram o protagonismo estudantil e estimularam atitudes conscientes dentro e fora do ambiente escolar.

A diversidade metodológica ampliou a participação ativa e fortaleceu o vínculo entre teoria e prática. Assim, ficou evidente que práticas pedagógicas variadas enriquecem o processo educativo e potencializam transformações reais na comunidade escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto voltado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável permitiu integrar teoria e a prática em uma proposta educativa significativa, capaz de envolver a comunidade escolar em ações concretas de transformação social e ambiental, demonstrando que as atividades realizadas promoveram a participação ativa dos estudantes, reforçando a importância de compreender os desafios globais e sua relação direta com o contexto local.

A utilização de metodologias ativas possibilitou maior interação, motivação e aprofundamento do aprendizado, tornando os alunos protagonistas do processo.

Assim, as práticas aplicadas contribuem para ampliar a consciência sobre sustentabilidade, estimulando atitudes responsáveis no ambiente escolar e na comunidade. Além disso, o projeto fortalece o vínculo entre escola e sociedade, valorizando o diálogo, a reflexão e a ação colaborativa.

Nesse sentido, os resultados obtidos indicam que iniciativas educativas planejadas de forma integrada, têm potencial para transformar comportamentos e incentivar o engajamento em prol de um futuro mais sustentável.

Por conseguinte, o projeto demonstra a relevância que se tem de aproximar o aprendizado escolar das questões reais vivenciadas pelos estudantes, consolidando a escola como espaço de formação integral e cidadã.

ODS



AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMA.

À Direção, Coordenação Pedagógica, alunos e professores do Centro Educa Mais Menino Jesus de Praga, em especial às professoras Aleandra Carla Alves da Silva e Ana Roberta Barros Ferreira Oliveira.

Ao bolsista extensionista, Francisco Neto de Sousa Silva, por todas as etapas de execução do projeto.

À voluntária extensionista, Ana Rita Rodrigues Silva, do 4º período de Geografia, pela contribuição nas ações do projeto.

À colaboradora, professora Luciana Barros Oliveira, pela ajuda e colaboração na apresentação da palestra.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Cortez, 2019.

BRASIL. **Censo Escolar**. INEP. 2024. Disponível em: https://qedu.org.br/escola/21021643-centro-educa-mais-menino-jesus-de-praga/. Acesso em: 30 out. 2025.

CABRAL, L.; GEHRE, L. Educação de qualidade: o quarto objetivo da Agenda 2030 como orientador de ações e práticas sustentáveis. v. 25, nº 19, 28 de maio de 2025. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, 2020.

FUJIHARA, Juliana Roberta Paes. **Metodologias ativas e tecnologias digitais da informação e comunicação na educação ambiental dos anos iniciais do ensino fundamental em Coxim, MS**. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2024.

GOMES, Manuel António Carvalho. **Educação para o desenvolvimento sustentável no contexto da década**: discursos e práticas no ensino básico. Tese (Doutorado), Universidade de Lisboa, Lisboa, 2010.

INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** o que são e limites. IHU. 2025. Disponível em: https://ihu.unisinos.br. Acesso em: 18 nov. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Cadernos ODS:** Objetivo 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Brasília: IPEA, 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade**. Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MONTEIRO, Denis. **A Agenda 2030 e os 17 ODS:** uma apresentação teórica. UFRRJ, 2021.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2018.

UNESCO; SANTOS, Rita Silvana Santana dos; MOREIRA, Tereza. **Educação para o desenvolvimento sustentável na escola**: ODS 4, educação de qualidade. Brasília: UNESCO, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **The Sustainable Development Goals Report 2024**. New York: United Nations, 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RABELO, Laudemira Silva. **Ciência da Sustentabilidade**. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

SACHS, Jeffrey D. **A Era do Desenvolvimento Sustentável**. 1. ed. Lisboa: Actual editora, 2017.

UN WOMEN. **Progress on the Sustainable Development Goals:** The Gender Snapshot. New York: UN Women, 2024.